
Trilhas Principais

Os autores são convidados a submeter os seus trabalhos de pesquisa de alta qualidade descrevendo resultados significativos, originais e não publicados, em qualquer uma das linhas temáticas e categorias seguintes:

Categorias

1. Trabalhos técnicos (não excedendo 14 páginas): os trabalhos técnicos devem descrever pesquisas inovadoras nos tópicos das trilhas principais. Os trabalhos nesta categoria devem apresentar contribuições novas/inovadoras para os tópicos e devem justificar cuidadosamente essas contribuições usando citações de literatura relevante. Critérios de avaliação: os trabalhos técnicos são avaliados com base em sua originalidade, solidez, relevância, importância da contribuição, validação, qualidade de apresentação e adequada comparação com trabalhos relacionados. Quando uma submissão se baseia em trabalhos anteriores do (s) autor (es), a nova contribuição deve ser descrita claramente. Os documentos técnicos devem mostrar claramente como os resultados foram validados.
2. (NOVO!) Trabalhos de Ideias Emergentes (não superior a 8 páginas): os trabalhos sobre ideias emergentes devem descrever novas abordagens, não convencionais, sobre os tópicos das trilhas do ClbSE e que se diferenciam da prática “normal/padrão”. Destinam-se a descrever ideias de pesquisa bem definidas e que estão em fase inicial de investigação. Critérios de avaliação: os trabalhos de ideias emergentes serão avaliados principalmente pelo seu nível de originalidade e potencial de impacto em termos de promoção do pensamento inovador. As inadequações no estado da arte e a pertinência, correção e impacto da ideia devem ser descritas com clareza. Embora a ideia descrita não precise ser totalmente validada, é esperada uma apresentação dos resultados preliminares que fornecem informações iniciais sobre sua viabilidade e/ou impacto. Caso o trabalho seja aceito, os autores devem preparar um *poster* e apresentá-lo na Sessão de Posteriores. A Sessão de Pôsteres será realizada separada das sessões dos trabalhos técnicos, permitindo aos autores obter retorno imediato e pessoal dos participantes da conferência durante a sessão, enquanto apresentam seu trabalho. Os pôsteres também oferecem aos participantes da conferência a oportunidade de observar novos trabalhos e de uma maneira menos formal.
3. (NOVO!) Trabalhos sobre Ferramentas (não superior a 8 páginas): os trabalhos devem descrever ferramentas de engenharia de software que complementam trabalhos de pesquisa de acordo com duas perspectivas: (i) A ferramenta foi usada anteriormente como parte de uma estrutura de trabalho (por exemplo, para coletar dados, avaliar resultados, etc.); (ii) A ferramenta implementa uma técnica/abordagem previamente proposta. As submissões devem enquadrar-se nos tópicos das linhas temáticas principais e deve incluir um breve vídeo (máx. cinco minutos) descrevendo as principais funcionalidades da ferramenta. Uma url para o vídeo deve ser incluída no resumo do trabalho. Observe que produtos comerciais não serão aceitos. Este tipo de trabalho tem como objetivo promover contribuições científicas no lugar de promover as vendas de uma ferramenta atualmente comercializada. Os autores dos trabalhos de ferramentas aceitos serão convidados a apresentar e demonstrar a ferramenta na sessão “Hands-

on". Tanto a apresentação como a demonstração serão agendadas dentro do programa da conferência.

Critérios de avaliação: procuramos trabalhos que incluem: (i) motivação clara; (ii) os desafios da engenharia de software que a ferramenta pretende suportar; (iii) discussão sobre diferenças e semelhanças com ferramentas similares; (iv) descrição das funcionalidades da ferramenta, usuários e cenários de uso; (v) resultados de estudos de validação para o caso de ferramentas com algum grau de utilização ou projeto de estudos planejados se a ferramenta for um protótipo inicial.

A seguir, serão apresentados detalhes sobre as datas, a submissão e avaliação de trabalhos, além dos assuntos importantes e do comitê de organização de cada linha temática principal:

DATAS IMPORTANTES

Apresentação do resumo: 4 de dezembro de 2017

Submissão do trabalho: 11 de dezembro de 2017

Notificação aos autores: 5 de fevereiro de 2018

Camera-Ready: 26 de fevereiro de 2018

SUBMISSÕES

Todos os trabalhos devem ser submetidos através do sistema EasyChair em <https://easychair.org/conferences/>, usando apenas o formato PDF. As submissões devem ser formatadas de acordo com o estilo LNCS. Pelo menos um autor do trabalho aceito deve registrar-se no prazo fixado para a camera-ready. Um registro corresponde a um único trabalho.

REVISÃO DE TRABALHOS

Qualquer trabalho que não esteja dentro do escopo da conferência, ou não siga as diretrizes de formatação, será rejeitado sem revisão. Todas as submissões serão revistas por pares por pelo menos três membros do Comitê do Programa.

Todos os trabalhos aceitos serão publicados pela organização em anais digitais. Além disso, os artigos serão indexados na Scopus e DBLP.

O melhor trabalho de cada linha temática receberá um certificado de distinção. Também estamos trabalhando para publicar os melhores trabalhos em uma edição especial de revista internacional.

Tilha de Engenharia de Software (SET)

O SET é um fórum onde pesquisadores/investigadores e profissionais Ibero-Americanos podem apresentar e debater novos resultados de investigação em todas as áreas da Engenharia de Software, exceptuando os tópicos relacionados a engenharia de requisitos e engenharia de software experimental, que são discutidos nas trilhas correspondentes.

TÓPICOS DE INTERESSE

Os tópicos de interesse do SET incluem, mas não se limitam, aos seguintes:

- Processos e metodologias de software
- Engenharia de software orientada a modelos
- Geração automática de software
- Engenharia inversa e modernização de software
- Evolução e manutenção de software
- Qualidade, medição e avaliação de produtos e processos
- Teste de software
- Arquitetura de software
- Engenharia de software baseada em busca
- Engenharia web e serviços web
- Famílias de produtos de software e variabilidade
- Reutilização de software
- Engenharia de linguagens de software
- Métodos formais aplicados à engenharia de software
- Integração com interação homem-máquina
- Ontologias aplicadas à engenharia de software
- Engenharia de software para sistemas autónomos e auto-adaptativos
- Engenharia de software para sistemas ciber-físicos

COORDENADORES DO COMITÉ DE PROGRAMA DO SET

Francisco Pino (Universidad del Cauca, Colômbia)

Jesús García Molina (Universidad de Murcia, Espanha)

Engenharia de Requisitos (WER)

Esta linha temática é a evolução do Workshop em Engenharia de Requisitos. O Workshop iniciou-se como um evento da comunidade Ibero-americana de engenharia de requisitos, mas no decorrer dos anos tem chamado também a atenção dos investigadores de outros países. WER é um dos eventos que compõem o ClbSE.

TÓPICOS

Os tópicos de interesse incluem, mas não se limitam, aos seguintes:

- Elicitação, análise e documentação de requisitos
- Validação e visualização de requisitos
- Linguagem, métodos, processos e ferramentas de especificação de requisitos
- Gestão, rastreabilidade, priorização e negociação de requisitos
- Requisitos em métodos ágeis
- Requisitos no desenvolvimento orientado a modelos
- Requisitos não funcionais
- Conformidade com regulamentos
- Engenharia de requisitos e arquitetura de software
- Engenharia de requisitos orientada a aspectos
- Engenharia de requisitos orientada a serviços
- Requisitos para aplicações Web e aplicações móveis
- Engenharia de requisitos para sistemas auto-adaptáveis
- Requisitos para o paradigma orientado a agentes
- Requisitos para linhas de produtos

- Aspectos sociais, culturais e cognitivos em engenharia de requisitos
- Alinhamento de requisitos para objetivos e processos de negócio
- Educação e treinamento de engenharia de requisitos

COORDENADORES DO COMITÊ DE PROGRAMA DO WER

Isabel Sofia Brito (Polytechnic Institute of Beja, Portugal)

Giovanni Giachetti (Universidad Tecnológica de Chile INACAP, Chile)

Trilha de Engenharia de Software Experimental (ESELAW)

Esta trilha é a evolução do Workshop de Engenharia de Software Experimental (ESELAW). O ESELAW é um dos mais importantes eventos Ibero-americanos que apresenta um fórum estimulante, onde pesquisadores e profissionais podem apresentar e discutir resultados de pesquisas recentes sobre uma ampla gama de temas relacionados com a Engenharia de Software Experimental. O ESELAW incentiva a troca de ideias para a melhor compreensão dos pontos fortes e fracos das tecnologias e métodos da engenharia de software a partir de um forte ponto de vista experimental, incluindo diferentes tipos de estudos experimentais. Além disso, a investigação sobre métodos experimentais, bem como a elaboração e análise de estudos experimentais também são bem-vindas.

Os tópicos de interesse incluem, mas não estão limitados a:

- Estudos sobre os processos e produtos de software.
- Avaliação e comparação de técnicas e modelos (estimativa de custos, análise e métodos de design, testes etc.).
- Relatos sobre os benefícios derivados da utilização de tecnologias de software específicas.
- Desenvolvimento de modelos preditivos para a engenharia de software.
- Experiências com métodos de pesquisa: teoria de medição, projeto experimental, modelagem qualitativa, abordagens de análise, teoria fundamentada, protocolos de estudos e famílias de experimentos.
- Desenvolvimento, derivação e/ou comparação de modelos organizacionais de desenvolvimento de software e de experiência industrial em melhoria de processos de software.
- Medição da qualidade.
- Mineração de repositórios de software.
- Modelagem de processos e aplicações na indústria.
- Revisões sistemáticas e engenharia de software baseada em evidências.
- Estudos baseados em simulação em engenharia de software.
- Educação e formação em engenharia de software experimental.
- Experiência industrial, estudos de caso, pesquisa-ação, etc.
- Novas ideias a respeito de medição, avaliação, comparação e desenvolvimento de métodos de software experimentais.
- Infraestruturas e novas técnicas para a realização de estudos experimentais.
- Replicação de estudos experimentais.

COORDENADORAS DO COMITÊ DE PROGRAMA DO ESELAW

Beatriz Marín (Universidad Diego Portales, Chile)

Tayana Conte (Universidade Federal do Amazonas, Brasil)